

# MARIKO MORI – ONENESS

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL BRASÍLIA – 24 DE JANEIRO A 03 DE ABRIL

## Artista japonesa contemporânea de maior visibilidade no ocidente expõe pela primeira vez no Brasil

*\*Exposição apresenta obras de grandes dimensões como Wave Ufo, que pesa mais de seis toneladas*

*\*Um passeio pela trajetória da artista, desde seus primeiros trabalhos até os mais atuais, como Transcircle*

A arte pode dividir com a tecnologia eletrônica, a religião e a fotografia de moda a capacidade de dar forma aos sonhos, fantasias e desejos da humanidade. Este é o pensamento que norteia o trabalho de Mariko Mori, artista japonesa que vive entre Tóquio e Nova York e que é hoje um dos maiores nomes da arte em esfera mundial. Com trabalhos em espaços cultuados como Guggenheim (NY), MoMa (NY), Museu de Arte Contemporânea de Tóquio, Centro Georges Pompidou (Paris) e outros, Mariko Mori expõe pela primeira vez no Brasil. Promovida pelo Banco do Brasil, a mostra **MARIKO MORI / ONENESS** será aberta no dia 24 de janeiro de 2011, no Centro Cultural Banco do Brasil Brasília, onde poderá ser vista até 3 de abril. A própria artista virá ao Brasil para a abertura da mostra.

Mariko Mori utiliza o design e a arte de vanguarda para compor elementos de engenharia de ponta, interativos e de forte impacto físico e visual. A exposição apresenta dez trabalhos de alta complexidade tecnológica, que ocuparão todos os espaços expositivos do CCBB Brasília. São obras de grande escala, como *Wave Ufo*, um interessantíssimo objeto híbrido, máquina e escultura ao mesmo tempo, com uma espécie de cápsula capaz de acolher três visitantes por vez e que funde, em tempo real, computação gráfica, ondas cerebrais, som e uma engenharia arquitetônica para criar uma experiência interativa dinâmica. A obra se renova incessantemente; nunca é a mesma.

Há ainda o trabalho que dá nome à exposição, *Oneness*, que apresenta um círculo de seis figuras confeccionadas em technogel (material novo, que fica entre o sólido e o

líquido), medindo 1,35 m, que interagem ao toque do visitante. *Oneness* é uma alegoria da conectividade, uma representação do desaparecimento dos limites entre si mesmo e os outros. Um símbolo da aceitação do outro e um modelo do conceito budista de unidade, de que o mundo existe como organismo interconectado. E *Transcircle*, um anel de nove pedras de vidro coloridas e brilhantes, controlado interativamente, numa fantástica reinterpretação dos círculos de monólitos pré-históricos. A mostra apresenta também vídeos, fotografias e desenhos. Um grande passeio pela obra e pelo pensamento de uma das pessoas mais influentes da arte contemporânea.

A vinda da exposição **ONENESS** ao Brasil é uma iniciativa do Grupo AG, sob coordenação e curadoria de Nicola Goretti. De Brasília, a exposição segue para o CCBB do Rio de Janeiro (09 de maio a 17 de julho) e de São Paulo (22 de agosto a 23 de novembro de 2011).

## POESIA E ESTÉTICA

Mariko Mori inspira-se no conceito budista de que todas as coisas do universo estão conectadas. Seu trabalho contempla mundos fantásticos e seres espetaculares em fotografias e vídeos que parecem surpreendentemente reais. “Tento fazer de meu trabalho uma espécie de oferta”, disse a artista. A arte de Mori recontextualiza figuras do passado, mesclando temas aparentemente opostos como religião e ciência, natureza e cultura, passado e futuro. Poesia e estética revolucionando aspectos do pensamento cultural, moderno e globalizado.

Segundo já declarou, Mori acredita que um artista tem um ponto de vista diferente da visão convencional: “Um artista vê o mundo, olha para o momento presente, com um ponto de vista especial. Minha missão é expressar o que vejo no meu campo de visão”, disse. E afirmou: “Tenho que criar o mundo para poder respirar no mundo; eu não existo se não crio”.

Os trabalhos de Mariko Mori fundem arte e tecnologia, Budismo e a ideia de uma consciência espiritual universal. Desenhando antigos rituais e símbolos, Mori usa tecnologia de ponta e materiais de última geração para criar uma visão bela e surpreendente do século XXI.

## A ARTISTA

Mariko Mori é uma artista de renome internacional cuja obra tem sido adquirida por museus e colecionadores privados de todo o mundo. Educada em Tóquio, Londres e Nova York, Mori ganhou reconhecimento por sua instalação interativa, *WAVE UFO*, que foi apresentada pela primeira vez no Kunsthaus Bregenz, na Áustria, em 2003. A instalação foi exibida, posteriormente em Nova York, Gênova e incluída na Bienal de Veneza, em 2005. Também foi incluída em *Oneness*, exposição de Mori que estreou no Museu Groniger, da Holanda, e logo seguiu para Dinamarca e Ucrânia. Agora, será apresentada no Centro Cultural Banco do Brasil, em Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo neste ano.

As mais recentes esculturas de grande escala da artista, *Tom na Hiu* (2006) e *Opal Planta* (2009), também contêm elementos que interagem com o ambiente. O próximo projeto da artista, *Primal Rhythm*, é uma instalação monumental permanente concebida e planejada com forte vínculo com a paisagem da baía de Seven Light, da ilha de Miyako, em Okinawa. O interesse atual de Mori se concentra num mundo em que os seres humanos e a natureza são uma coisa só. Onde o ritmo da humanidade se move em conjunto junto com o do meio ambiente. Seus projetos atuais têm por objetivo provocar esta memória em nossa consciência e celebrar o equilíbrio existente na natureza. Esta ideia se reflete nos temas da vida, morte, renascimento e universo.

As monumentais instalações de Mariko Mori têm sido expostas em todo o mundo, incluindo Museu de Arte Contemporânea de Tóquio; Centro Georges Pompidou, em Paris; Prada Fundação, Milão; Museu de Arte do Brooklyn, Nova York; Museu de Arte Contemporânea de Chicago; Serpentine Gallery, Londres; Museu de Dallas; Los Angeles Museu de Arte. Suas obras estão em coleções do Museu Guggenheim, Nova York; Centro Georges Pompidou, Paris; Prada Fundação, Milão; Museu de Arte Contemporânea de Chicago, Museu de Israel, Jerusalém, Los Angeles Museu de Arte do Condado; Centro de Arte Pinchuk, Kiev; Aros de Aarhus Kunstmuseum, Dinamarca; Museu de Arte Moderna de Nova York.

Mori recebeu vários prêmios, entre eles a prestigiada Menção Honrosa da 47ª Bienal de Veneza, em 1997, e o 8º Prêmio Anual como artista e pesquisadora no campo da arte contemporânea japonesa, em 2001, da Fundação de Artes Culturais do Japão. Atualmente, Mori mora em Nova York.

## OBRAS EXPOSTAS

### **WAVE UFO – 1999/2002**

Acervo: Victor Pinchuk Foundation

Dimensão: 493 x 1134 x 528 cm

Peso: 6.240 kg

Material: Brainwave interface, Vision Dome, Projeção, Sistema de computação, fibra de vidro, Technogel®, acrílico, fibra de carbono e alumínio

### **ONENESS – 2003**

Acervo: Victor Pinchuk Foundation

Dimensão de cada figura: 135 x 75,6 x 37,4 cm

Material: Technogel®, acrílico, molde de alumínio e magnésio

### **TRANSCIRCLE 1.1 meter – 2004**

Acervo: SCAI

Dimensão de cada estátua: 110 x 56 x 34 cm (x9 estátuas)

Material: Corian Stone, LED, control system

Base de Madeira: produzida no Brasil

Material da base: White pea gravel, mármore de Carrara

### **EMPTY DREAM – 1995 (2010 copy)**

Acervo: Mariko Mori Studio

Dimensão: 732 x 275 cm

Material: Cibachrome Print with glass interlayer

### **ALAYA DRAWINGS – 1998 (33 trabalhos)**

Acervo: Prada Foundation

Dimensão: cada desenho: 37 x 56.5 cm (x 33 desenhos)

### **MIRACLE – 2001**

Acervo: Koyanagi Gallery

Dimensão: cada elemento: 69 cm diâmetro (x 6 desenhos)

Peso: 136 kg

Material: Cibachromes, diachronic Glass, cristais de sal, 33 bolas de gude, bolas de cristal

**WAVE UFO MODEL– 2002**

Acervo: Deitch Gallery

Dimensão: 40.6 x 40.6 x 96.5 cm

Base: elíptico 100 cm x 65 x 45 cm

Material: Lucite

**DREAM TEMPLE DOC**

Acervo: Mariko Mori Studio

Material: Vídeo

**MIKO NO INORI VIDEO**

Acervo: Deitch Gallery

Material: Vídeo

**KUMANO VIDEO**

Acervo: Mariko Mori Studio

Material: Vídeo